

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome da substância ou mistura (nome comercial):	SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO
Código interno de identificação do produto:	AS-6686
Principais usos recomendados para a substância ou mistura:	Reagente para laboratório.
Nome da empresa:	Anidrol Produtos para Laboratórios Ltda
Endereço:	Av. Fundibem, 275 – Casa Grande - CEP 09961-390 - Diadema - SP.
Telefone da empresa:	(0xx11) 4043 3555
Fax:	Não disponível.
Telefone para emergências	0800 771 06 06
E-mail:	sac@anidrol.com.br
Site:	www.anidrol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de substância e mistura:	Sólidos inflamáveis – Categoria 1 Toxicidade aguda – Oral – Categoria 3 Toxicidade aguda – Dérmica – Categoria 3 Toxicidade aguda – Inalação – Categoria 4 Sensibilização à pele – Categoria 1
Sistema de classificação adotado:	Norma ABNT-NBR 14725-2:2019. Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (Purple Book, ONU).
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	Não existem informações disponíveis.
Elementos de Rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:	
Pictogramas:	
Palavra de advertência:	PERIGO
Frases de perigo:	H228 Solido inflamável H301 Tóxico se ingerido

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

- | | |
|------|---|
| H311 | Tóxico em contato com a pele |
| H332 | Nocivo se inalado |
| H317 | Pode provocar reações alérgicas na pele |

Frases de precaução:

Prevenção

- | | |
|------|---|
| P210 | Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume |
| P240 | Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. |
| P241 | Utilize equipamento elétrico/ de ventilação/ de iluminação à prova de explosão. |
| P264 | Lave cuidadosamente após o manuseio. |
| P270 | Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. |
| P271 | Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. |
| P272 | A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho |
| P280 | Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial. |
| P261 | Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis. |

Resposta à emergência

- | | |
|-------------|---|
| P301 + P310 | EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico |
| P302+P352 | EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância. |
| P304+P340 | EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração |
| P312 | Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico |
| P330 | Enxágue a boca |
| P333+P313 | Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consulte um médico. |
| P361+P364 | Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. |

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

P370+P378

Em caso de incêndio: Para extinção utilize pó químico seco, espuma resistente ao álcool ou areia seca.

Armazenamento

P405

Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501

Descarte o conteúdo/recipientes em local adequado

Outros perigos que não
resultam em uma
classificação:

Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância ou mistura: Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:	Nome químico	Número do CAS	Concentração
	Ácido Pícrico	88-89-1	15-20%

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remova a pessoa para local ventilado e mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Consulte um médico.
Contato com a pele:	Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água e tomar banho de chuveiro.
Contato com os olhos:	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso ocorra irritação ocular: consulte um médico.
Ingestão:	NÃO induzir vômito. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	Febre, taquipneia, diaforese, dor de cabeça, mal-estar, sede, coloração da pele amarela após contato dérmico (urina / fezes podem ser amarelo vivo ou laranja). Convulsões, coma, cianose, edema pulmonar, alterações metabólicas acidose, disritmias (VT, VFib) e renal / hepática prejuízo.
Notas para o médico:	Não disponível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

Meios de extinção:	Água, dióxido de carbono (CO ₂), pó químico seco.
Perigos específicos da substância ou mistura:	Fornecer recomendações sobre os perigos específicos, como produtos oriundos da decomposição térmica ou da combustão.
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:	Usar equipamento de respiração autônoma em caso de incêndio.
Informações complementares:	Suprimir com jatos de água os gases, vapores e névoas. Evitar a contaminação da água de superfície e da água subterrânea com a água de combate a incêndios.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO**Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:**

Para quem não faz parte dos serviços de emergências:	Não respirar vapores nem aerossóis. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência, consultar um especialista.
Para quem faz parte do serviço de emergência:	Equipamento protetor vide a seção 8.
Precauções ao meio ambiente:	Não permitir a entrada do produto nos esgotos.
Métodos e materiais de contenção e limpeza:	Contenha o vazamento se puder ser feito com segurança. Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**MEDIDAS TÉCNICAS APROPRIADAS PARA O MANUSEIO**

Precauções para manuseio seguro:	Observar os avisos nos rótulos.
Medidas de higiene:	Proibido comer, beber ou fumar nas áreas de trabalho, lave as mãos após o uso do produto e remova a roupa e o equipamento de proteção contaminados antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades:	Hermeticamente fechado. Temperatura recomendada de armazenamento consulte no rótulo.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL**PARÂMETROS DE CONTROLE**

Limites de exposição ocupacional: Conforme a NR-15 produto com insalubridade de grau médio.

CAS	Limite	Fonte
88-89-1	TWA: 0,1 mg/m ³ - 8h	American Conference of Governmental Industrial Hygienists TLVs and BEIs. Threshold Limit Values for Chemical Substances and Physical Agents and

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

		Biological Exposure Indices. Cincinnati, OH 2010, p. 49
88-89-1	TWA: 0,1 mg/m ³	NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards & Other Databases CD-ROM. Department of Health & Human Services, Centers for Disease Prevention & Control. National Institute for Occupational Safety & Health. DHHS (NIOSH) Publication No. 2005-151 (2005)

Medidas de controle de engenharia:

Medidas técnicas e operações de trabalho adequadas devem ter prioridade sobre o uso de equipamento de proteção pessoal. Vide seção 7.

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL**Proteção dos olhos/face:**

Óculos de proteção contra respingos.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados, vestimenta de segurança para proteção de todo o corpo contra respingos de produtos químicos. Luvas de proteção testadas e registradas de acordo com a legislação vigente.

Proteção respiratória:

Necessário respirador de ar com máscara completa, com cartucho(s) para vapores orgânicos e gases ácidos, em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos:

Não representa perigos térmicos

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma, cor, etc):	Solução amarelada
Odor:	inodoro
Limite de odor:	Não aplicável
pH:	Informações não disponíveis
Ponto de fusão/Ponto de Congelamento:	122°C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	300°C
Ponto de fulgor:	150°C
Taxa de evaporação:	Informações não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Informações não disponíveis
Limite de explosividade:	Não disponível
Pressão do vapor:	1mmHg a 383°F
Densidade relativa do vapor:	7,90 (ar=1)

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

Densidade relativa:	Não disponível
Solubilidade:	Muito solúvel em acetona
Coeficiente de partição (n- octanol/água):	Não disponível
Temperatura de autoignição:	300°C
Temperatura de decomposição:	Decompõe-se a 300°C. Não é necessário ar ou oxigênio para a decomposição. Pode se decompor de forma explosiva devido a calor, choque, fricção ou concussão
Viscosidade:	Não disponível
Risco de explosão:	Não explosivo
Temperatura de ignição:	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade:	Pode explodir com a perda de água
Estabilidade química:	Produto quimicamente estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas:	Substancias oxidáveis
Condições a serem evitadas:	Evitar calor excessivo
Materiais incompatíveis:	Não há informa
Produtos de decomposição perigosa:	Gases venenosos são produzidos no fogo, incluindo óxidos de nitrogénios

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Oral – Rato DL50 – 200 mg/kg
	Oral – Gato LDLo – 250 mg/kg
	Intraperitoneal - Rato DL50 – 56300 µg/kg
	Subcutâneo – Coelho LDLo – 60 mg/kg
Corrosão/Irritação da pele:	Não disponível
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Poeira ou fumaça causam irritação nos olhos que pode ser agravada pela sensibilização
Sensibilização respiratória ou à pele:	Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas:	Mutação em microorganismos – Salmonella typhimurium Dose: 5 µmol/placa (+/- etapa de ativação enzimática)

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

Carcinogenicidade: Não disponível

Toxicidade à reprodução: Não disponível

**Toxicidade para órgão-alvo
específico – exposição única:**

**Toxicidade para órgão-alvo
específico – exposição
repetida:** Não disponível

Perigo por aspiração: Não disponível

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

EFEITOS AMBIENTAIS, COMPORTAMENTO E IMPACTOS DO PRODUTO

Ecotoxicidade: Não disponível

**Persistência e
degradabilidade:** Não disponível

Potencial bioacumulativo: Não disponível

Mobilidade no solo: Não disponível

Outros efeitos adversos: Não disponível

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

**Métodos recomendado para destinação
final:**

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

As frases de perigo e de precaução apresentadas no rótulo também se aplicam a qualquer resíduo deixado na embalagem. A disposição não controlada ou reciclagem desta embalagem não é permitida e pode ser perigosa. Deve ser incinerado em instalação de incineração adequada pelas autoridades competentes.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Terrestre: Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e dá outras providências.

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras); Normas de Autoridade Marítima (NORMAM); NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto; NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior; IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional);

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08; 2008 Edition.

Aéreo: ANAC - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009; RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis; IS Nº 175-001 – Instrução Suplementar; ICAO – “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905; IATA - “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo); Dangerous Goods Regulation (DGR) – 52nd Edition, 2011.

Nº ONU: 1344

Nome apropriado para embarque: TRINITROFENOL, UMEDECIDO com no mínimo 30% de água, em massa

Classe/subclasse de risco principal: 4.1

Classe/subclasse de risco subsidiário: Não aplicável

Risco: 40

Grupo de embalagem: I

Perigo ao meio ambiente: Sólidos inflamáveis

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998;
Norma ABNT-NBR 14725 e suas partes (1,2,3 e 4);
Portaria nº 229, de 24 de agosto de 2013 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.
NR 15 – Anexos XI e XIII
Norma ABNT-NBR 14619:2018
Resolução nº 5232, 14 de dezembro de 2016 (ANTT)
GHS (Purple Book)

Controle: Produto controlado pela Polícia Federal e Polícia Civil

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Referências:

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2014 Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ).

SOLUÇÃO ACIDO PICRICO SATURADO

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII
Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT.) Fax: (31) 3239.9260(CIT.).
Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul
Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT.) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 721 3000.
Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar
Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263.
Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro - Hospital Universitário Clementino Fraga Filho
Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT.) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT.).
Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos
Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414
São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya
Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT.) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33.

<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/>

<https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/chemide>

<http://www.abiquim.org.br/>

<http://www.fundacentro.gov.br/>

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil

CA – Certificado de Aprovação

TCLo – *Lowest Published Toxic Concentration* (Menor Concentração Tóxica Publicada)

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

DGR – *Dangerous Goods Regulation*

DL50 – Dose letal com mortalidade de 50% da população testada

DPC – Diretoria de Portos e Costas

IATA – *International Air Transport Association*

ICAO – *International Civil Aviation Organization*

IARC – *International Agency for Research on Cancer*

IDLH – *Immediately Dangerous to Life or Health*

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

TLV – *Threshold Limit Value*

TWA – *Time Weighted Average*

LDLo – *Lowest Published Toxic Dose* (Menor Dose tóxica publicada)

LL50 – *Lethal Loading Rate*

NR – Norma Regulamentadora